

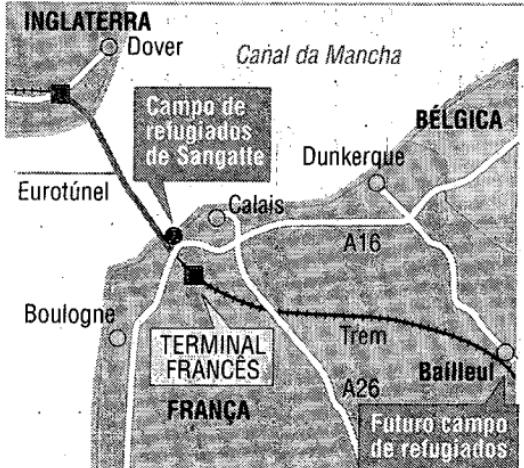
Refúgio divide Londres e Paris

AFP/Arte JB

BAILLEUL, FRANÇA — A França anunciou ontem que está considerando a construção de mais um campo de refugiados nas proximidades da parte francesa do túnel que atravessa o Canal da Manchá – o Eurotúnel, que liga o continente à Grã-Bretanha. A medida tem por objetivo distribuir os cerca de 1.600 refugiados – na maioria afegãos, iraquianos, iranianos e turcos – que estão abrigados no campo de Sangatte, que só tem capacidade para alojar no máximo 700 pessoas. Os britânicos reclamaram, alegando que mais um campo não vai contribuir no combate à imigração ilegal proveniente da França.

“Posso confirmar que há planos para se construir um novo campo e aliviar a situação em

Porta de entrada para clandestinos



A SEGURANÇA EM NÚMEROS

37 km de perímetro protegido

300 agentes de segurança

12 cães policiais

Mais de **200** câmeras de vídeo

Sondas e câmeras de controle de invasão



Sangatte”, disse Marc Gendilini, presidente da Cruz Vermelha francesa, instituição responsável pela direção do campo de refugiados. Devido à proximidade de Sangat-

te do terminal francês do Eurotúnel, os refugiados constantemente se utilizam do campo como base para tentativas de cruzar o canal.

No último fim de semana, cer-

ca de 100 pessoas foram presas tentando chegar ao terminal de Coquelles, a cerca de 2km de distância de Sangatte. Os refugiados pretendiam andar os 85km do túnel onde passam os trens. Foi a terceira tentativa semelhante de fuga nos últimos sete dias. Uma vez que os imigrantes são presos pelas autoridades francesas, eles são levados de volta para Sangatte de onde, na maioria das vezes, preparam novas tentativas.

Segundo a ONU, foram feitos 97.860 pedidos de asilo à Grã-Bretanha, no ano passado. O país é o sétimo da lista dos que mais recebem pedidos deste tipo na Europa. No entanto, o Partido Conservador britânico alega que 400 mil pessoas vêm entrando clandestinamente no país a cada ano.